



ATA DE PLENÁRIA ORDINÁRIA

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de 2024, às nove horas e trinta minutos, em plenária presencial, reuniu-se o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Porto Alegre – COMSANS em plenária ordinária. Estavam presentes na plenária, os seguintes conselheiros: 1. Raquel Apratto Maciel (SMED), 2. Vivian Pierobom Stein (SMDS), 3. Annelise Barreto Krause (SMS) 4. Frydda Leonardi Monteiro (SMEDT), 5. Maria Aparecida Correia Pimentel (SMCEC) 6. Olívia de Andrade Soares (SMAMUS), 7. Patrícia Antunes Russo (DEMHAB), 8. Vera Regina Mejolaro Santos (suplente SESC Mesa Brasil), 9. Miriam Trevisan (suplente EMATER-Ascar), 10. Vanusa da Rosa (titular - Federação Espírita). Representando o Fórum Fome Zero estiveram presentes: 11. Jorge da Silveira Teixeira (titular), 12. Hilário José Couto (titular), 13. Umberto Soares de Souza (titular), 14. Cenira Pinheiro Almeida (titular), 15. Ana Paula Pavão da Silva (titular), 16. Gabriela Teixeira (titular), 17. Maria Belquíz Moreira Santos (suplente), e 18. Geneci Feijó Alves do Amaral (suplente). Além disso, estiveram presentes os seguintes visitantes: 19. Werna Fruhauf, 20. Daiane Barbosa de Oliveira, 21. Jaqueline de Moura Fraga e 22. Dulce Zucchini. A plenária foi facilitada pelas conselheiras Vivian (SMDS), Raquel (SMED) e Gabriela (Fórum Fome Zero). A plenária foi iniciada com as boas-vindas da conselheira Vivian Stein, que agradeceu e disse que é muito importante a presença dos conselheiros para fortalecer o conselho e a política pública de alimentação do município. Ela deu o informe referente a eleições da Mesa diretora. Em agosto foi eleita a comissão que vai conduzir as eleições e foi elaborado o edital que foi levado para avaliação da Procuradoria do município. Porém como só tem uma Procuradora para dar conta da demanda, só houve retorno a poucos dias e que está autorizado para ser publicado. Porém está sendo solicitado uma reunião com o prefeito, para depois liberar o Edital. A comissão quer o aval do prefeito antes da publicação. Conselheira Cenira agradeceu o reconhecimento pelo feriado de 20/11 (Dia da Consciência Negra). Em seguida se passou para a aprovação da ata da plenária 31/10, a qual foi lida pela Vivian. Aprovada por unanimidade. Em seguida começou a apresentação da proposta do planejamento estratégico do COMSANS para os dois próximos anos, na qual foi solicitado que os conselheiros escrevessem palavras chaves de como gostaria de ter o Conselho, nos próximos anos. Depois cada conselheiro pode explicar o que significam suas palavras e colocar algumas ideias como isto poderia acontecer, com propostas de ações. Escrever de como que a minha instituição ou secretaria poderia contribuir com a segurança alimentar do município. A conselheira Vanusa perguntou qual o objetivo deste seminário. Vivian informou que o seminário foi sugerido pelo vice-presidente Carlos Simões e que foi combinado na última plenária virtual e que o objetivo seria para engajar os conselheiros no conselho. Vera

disse que também serviria para dar diretrizes a nova diretoria que seria eleita. Vanusa disse que seria importante dar o sentimento de pertencimento a todos os conselheiros. Vera falou que isto tem a ver com a legitimidade da representação. Maria Aparecida que teriam que ter ações claras e bem definidas pelo Conselho. A sua secretaria poderia ajudar na divulgação e no apoio logístico de ações entre a sociedade civil e a prefeitura. Maria Belkis fala que a presença dos conselheiros da sociedade civil e governo é fundamental. Reforçou que é importante retomar o controle da participação dos conselheiros: se não comparecer a 3 plenárias, o representante precisa ser substituído, pois dependemos de quórum para aprovar projetos, pessoas com responsabilidade. Vanusa da Rosa trouxe que queremos um conselho legitimado e que o que falta para os conselheiros um seminário em relação a legislação do conselho, que não tem uma função deliberativa e que precisa definir qual é a função do conselho, pois não pode se transformar em um espaço de brigas e sim de levar pautas de segurança alimentar para o governo. Como representante da sociedade espírita o que pode contribuir é disseminar o respeito e fomentar a aceitação das diferenças. Jorge Teixeira trouxe que onde cada conselheiro está, tem que assumir o seu papel para fazer cumprir os direitos humanos, entre eles, o da alimentação. O seminário tem que fazer sentido para gerar ações e atualizações constantes, discutindo temas que estão ligados a segurança alimentar e que todos precisam andar juntos. Annelise falou que deve haver propositividade das ações e cobrança efetiva das políticas públicas. Em ações concretas, criar grupos de trabalho para dar andamento ao que foi proposto no planejamento. Outra questão é a capacitação de conselheiros e para trabalhadores da saúde, da Secretaria de saúde. Miriam trouxe a palavra comprometimento, pois se estamos aqui, estamos por um motivo, que foi aceito, quando a instituição nos indicou e todos esperam este comprometimento. A gente como Emater está trabalhando também com a execução da política pública, para além do usuário, organizando as ações entre a produção e a destinação. Warná trouxe que o conselho de segurança alimentar precisa conhecer a política, lembrando que a última capacitação foi em 2014. Ainda temos muita produção rural em Porto Alegre e que o PAA federal vai poder participar da política. Sonha que o conselho seja deliberativo e não consultivo, e que tivesse um fundo de segurança alimentar, principalmente por não ter o conselho de agricultura, que seria o responsável em ter um fundo que financia pequenas iniciativas dos agricultores. Fala também que não tem que ter muita disputa interna e a principal discussão teria que ser a segurança alimentar. E no passado existia mais o conhecimento sobre o caminho do alimento, por exemplo, do orgânico, para poder fazer a discussão de uma política pública mais efetiva. Olivia falou em fortalecimento e desenvolvimento, principalmente em relação ao plano diretor, desenvolvimento da cidade, falando sobre o papel da sua secretaria. Por isso, seria importante a cobrança efetiva e propostas de demandas de segurança alimentar. Umberto falou em esperança e união. Cenira também falou em união e capacitação e formação dos conselheiros, além de trabalhos com as cozinhas comunitárias e de pautas que incentivam o conselheiro a vir nas

plenárias. Dulce, visitante falou em representatividade, sabendo seu papel e como contribuir efetivamente, e é um privilégio estar na plenária como conselheiro. É importante traçar metas definidas e bem discutidas entre secretarias e entidades e cada um tem um pouco a contribuir e se responsabilizar por uma parte e trabalhar em equipe. Não adianta fazer coisas diferentes. Sugeriu projetos, grupos de trabalhos, oficinas no conselho e em diversos locais como escola, asilos, pois cada público tem sua vulnerabilidade, promovendo a participação cidadã, que pode contribuir com várias ideias. Patrícia Russo deixou registrado que gostaria de um conselho mais participativo e solidário, trabalhando alinhando às necessidades da segurança alimentar do município. Sugere que o Conselho desenvolva ações de conscientização sobre alimentação saudável e o DEMHAB poderia ajudar nas comunidades que atende. Além disso, acha importante o fomento das hortas comunitárias. Vera falou que participação da sociedade civil é a palavra-chave e para que isso aconteça, é necessário começar o cadastro das instituições sociais, previsto em lei. Outra palavra-chave seria agilidade dos trâmites do Conselho e que para isso a ação necessária seria a implantação de uma secretaria executiva pelo gestor. Outro sonho seria o COMSANS tornar-se referência em conselho municipal, servindo de exemplo para outros municípios e para isso teria que ter uma CAISAN atuante e sociedade civil fortalecida. Mais o que mais aflige, atualmente é a legitimidade das representações, devido a desatualização da Lei, em relação aos povos tradicionais. Vivian falou que o conselho só conseguiria ter um fundo se a gente der o primeiro passo, conselho trabalhando para isso e começar tendo engajamento dos conselheiros para trabalhar pelas reconstruções para fazer acontecer. Trouxe que a SMS recebe as demandas e que podem ser avaliadas e aplicadas. Raquel trouxe que comunicação maior com Universidades, pois precisam ter acesso para os alunos, para o aprendizado, articulando com o ensino superior. Falou também sobre organização do conselho e criar fluxos, mapeamento dos que estão na política de segurança alimentar, para poder ter ações definidas e conhecidas. Fala que cada plenária deveria sair algo construído, definido. Quando surge alguma discussão, deveria haver um grupo para resolver e deixar o tempo da plenária para construções úteis. Para gerar produção e ações. A Secretaria de Educação implementa a educação alimentar, compra da agricultura familiar, executa o PNAE. A Fryda disse que precisa ter efetividade, estimular mais hortas comunitárias. Gabriela reforça o comprometimento, estando sempre o titular e o suplente, para que fique sempre a par dos assuntos. Pode acontecer de alguns conselheiros não terem mais interesse ou disponibilidade para representar a sua entidade no COMSANS, neste caso poderão solicitar a sua substituição. Raquel deu a ideia de mantermos um formato híbrido, para ampliar a participação. Seu Jorge trouxe que é importante ter o comprometimento dos conselheiros, pois não adianta ter a plenária cheia e as pessoas não serem comprometidas. Gabriela fala que é importante ter empatia e apoiar sempre que estiver ao nosso alcance, incentivando o compartilhamento de ações e falou também na cooperação e união de talentos e como cada conselheiro poderia apoiar como pessoa o

conselho. Promover formação conforme demanda dos conselheiros, centralizar e compartilhar informações de segurança alimentar, como editais, eventos, entre outros. Criar grupos de trabalho conforme demandas, como está na lei do COMSANS. Acompanhar os pontos populares de segurança alimentar e o conselho se reunir com as cozinhas solidárias para serem pontos de referência para outros serviços essenciais como saúde, educação. Maior aproximação com o Consea e abrir espaços para campo de estágio, trabalhar em regime de colaboração com outros conselhos municipais e articulação e fortalecimento da rede municipal de segurança alimentar. Ela poderia contribuir com elaboração de legislação, documentos, mapeamento de instituições e cozinhas solidárias. Sem mais nenhuma contribuição dos conselheiros, as contribuições foram dadas por encerrada. Em seguida a Werna e Miriam, começou a apresentar o planejamento de 2025 da EMATER Ascar. Apresentou todos os serviços que a empresa oferece aos agricultores, pescadores e povos tradicionais: Agricultura base econômica (45 agricultores) que envolve agricultores que querem começar a produção orgânica; Abastecimento: 50 famílias que fazem entregas de PNAE e PAA, de produção convencional e orgânicas, na qual a Emater fez um trabalho que os agricultores voltaram a fornecer para o PNAE no primeiro semestre de cada ano; Ater Indígena para 210 famílias, distribuição de sementes de hortaliças, assessoria técnica, e assessoria para o trabalho do artesanato; Pesca artesanal: 100 pescadores, auxílio para a comercialização e organização cooperativa; Acesso a políticas públicas, à direitos sociais e socioassistenciais: emissão de documentos, assessoramentos ao acesso a políticas públicas; Olericultura: produção de verduras – 35 produtores; Solos – 20 agricultores; Ater remanescentes de quilombos: ações de assistência técnica e social – 45 famílias; Agroindústria: Assessoramento técnico para 15 famílias; Fomento e Inclusão Social produtiva: 250 famílias; Plantas Bioativas: 10 pessoas; Bioinsumos: 20 produtores; Ater com idosos: ações de qualidade de vida e acesso à direitos socioassistenciais – 15 idosos; Artesanato: auxílio na comercialização e documentação: 15 famílias; Apicultura: 5 produtores; Fruticultura não especificada: 15 produtores; Aters mulheres Rurais: atendimento a 30 mulheres; Juventude Rural: participação de 20 jovens; Agricultura de Baixa emissão de Carbono: 10 produtores; Segurança e Soberania Alimentar: 30 famílias; Psicultura: 20 produtores; Bovinocultura de corte: 5 produtores; Avicultura Colonial: 3 produtores; Projetos de Crédito Rural; Energia Renovável; Floricultura; Defesa sanitária vegetal; A Emater não consegue dar conta de atender em hortas urbanas, mas sabe que a SMGOV tem o Edital para a implantação de 60 hortas comunitárias. Sugeriu ser pauta de outra plenária o questionamento de como está a implantação destas hortas. Sem mais nenhum questionamento finalizou a apresentação do planejamento 2025 da EMATER/ASCAR. Foi informado que em dezembro não haverá plenária do COMSANS, em função dos recessos de final de ano. Será avaliado a necessidade de plenárias em janeiro e fevereiro, em função do processo eleitoral. Sem mais nada a tratar, a plenária foi encerrada às 12:30. Esta ata foi redigida por mim, Vera Regina Mejolaro Santos, conselheira suplente.



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE PORTO ALEGRE

Entidade	Conselheiro	PLENÁRIA ORDINÁRIA 28/11/2024
Governo		
Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC)		ASSINATURA
Titular	Carolina Heineck da Cunha	<u>justificado por whatsapp</u>
Suplente	Camila Fortuna	
Secretaria de Governança Local e Coordenação Política (SMGOV)		
Titular	Carlos Fernando Simões Filho	<u>justificado por whatsapp</u>
Suplente	Jorge Augusto Rüdcker	
Secretaria de Saúde (SMS)		
Titular	Annelise Barreto Krause	<u>Abhay</u>
Suplente	Cintia dos Santos Costa	
Secretaria da Educação (SMED)		
Titular	Sara Bortoluz	<u>Tapuê Porto Rafael</u>
Suplente	Raquel Apratto Maciel	
Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU)		
Titular	Leticia da Silva Santos	<u>—</u>
Suplente	Luis Eduardo Nunes	
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET)		
Titular	Oscar Luiz Pellicoli	<u>—</u>
Suplente	Frydda Leonardi Monteiro	
Secretaria de Desenvolvimento Social (SMDS)		
Titular	Carla Almeida Schmidt	<u>—</u>
Suplente	Vivian Pierobom Stein	
Secretaria da Cultura (SMCEC)		
Titular	Maria Aparecida Correa Pimentel	<u>Maria Aparecida Pimentel</u>
Suplente	Neil Adriano Dornelles Collins	
Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS)		
Titular	Olivia de Andrade Soares	<u>Olivia</u>
Suplente	Cristina Ferreira Lorenzatto	
Secretaria de Planejamento e Assuntos Estratégicos (SMPAE)		
Titular	Adriana Furtado	<u>—</u>
Suplente	Ana Elvira Correa Dutra	
Departamento Municipal de Habitação (DEM HAB)		
Titular	Patricia Antunes Russo	<u>Patricia Russo</u>
Suplente	Alexandra Maria Quadros Costa Leite	
Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE)		
Titular	Jessica Rodrigues Bogado	<u>—</u>
Suplente	Betina Minetto	

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE PORTO ALEGRE

Sociedade Civil		
Fórum Fome Zero		ASSINATURA
Titular 1	Rosani Fátima da Silva	<u>—</u>
Suplente 1	Nilson José Bueno Terra	
Titular 2	Jorge Teixeira	<u>—</u>
Suplente 2	Jacy dos Santos	

Titular 3	Gabriela F. Lima Teixeira	<i>Gabriela F. Lima Teixeira</i>
Suplente 3	Maria Belquiz Moreira Santos	<i>Maria Belquiz A.</i>
Titular 4	Cíntia de Lima Machado	
Suplente 4	Janete Leiza Duarte Santna	<i>[Signature]</i>
Titular 5	Hilário José de Couto	
Suplente 5	Noeli Barbosa da Luz	<i>[Signature]</i>
Movimento Negro		
Titular	Cenira Pinheiro Almeida	<i>[Signature]</i>
Suplente	Geneci Feijó Alves do Amaral	<i>Geneci F. A. do Amaral</i>
Microrredes		
Titular	Ana Paula Pavão da Silva	<i>Ana Paula Pavão da Silva</i>
Suplente	Ketelen Belmonte Lopes	<i>[Signature]</i>
População Indígena		
Titular	Jaime Alves	<i>[Signature]</i>
Suplente	Samuel da Silva	<i>[Signature]</i>
Titular	Yulimar Del Valle Rivero Lorenzana	<i>[Signature]</i>
Suplente	José Herman Galan Rivero	<i>[Signature]</i>
População Quilombola		
Titular	Sandro Gonçalves de Lemos	<i>[Signature]</i>
Suplente	Tânia Rosângela de Jesus Dutra	<i>[Signature]</i>
Titular	Maria Elaine Rodrigues Espíndola	<i>[Signature]</i>
Suplente	Nilce Maria Rodrigues	<i>[Signature]</i>
População Pescadores		
Titular	Vanusa Oliveira Kaiper	<i>Justificado por e-mail</i>
Suplente	Latifeh Alves Aziz	
Titular	Umberto Soares de Souza	<i>[Signature]</i>
Suplente		<i>[Signature]</i>
Sind. Hotelaria e Gastronomia		
Titular		<i>[Signature]</i>
Suplente		<i>[Signature]</i>
Indústrias Alimentação RS		
Titular	Maria Cristina Schneider	<i>[Signature]</i>
Suplente	Maria Luiza Dalzochio	<i>[Signature]</i>
SESC RS - Mesa Brasil		
Titular	Luciana da Costa Basili	<i>[Signature]</i>
Suplente	Vera Regina Mejolaro Santos	<i>[Signature]</i>
Banco de Alimentos		
Titular	Nathalia Perazzo Martins	<i>justificado por email</i>
Suplente	Leíse Salazar	<i>justificado por email</i>
CRN2		
Titular	Ivete Regina Ciconet Dornelles	<i>justificado por whatsapp</i>
Suplente	Patrícia Fogaça Fernandes	<i>[Signature]</i>
SINURGS		

Titular	Maria Terezinha O. Govinatzki	Justificado por email
Suplente	Jussara Maria dos Santos	Justificado por email
AGAN		
Titular	Lisete Griebeler Souza	—
Suplente	Nóris Borba dos Reis	—
EMATER		
Titular	Luis Paulo Vieira Ramos	—
Suplente	Miriam Trevisan	Miriam Trevisan
Sindicato Rural POA		
Titular	Cleber Vieira	—
Suplente	Antonio Bertaco	—
Federação Espirita RS		
Titular	Vanusa da Rosa	Vanusa da Rosa
Suplente		—
Conselho nacional igrejas Cristãs Brasileiras		
Titular		—
Suplente		—
Congreg. DEF Relig. Afro-brasileiras		
Titular	Milena Miranda Bittencourt	—
Suplente	Zaira Nunes dos Santos	—
VISITANTES:		
Visitante	Dayana Barbosa de Oliveira (Milena Bittencourt)	Dayana B. Oliveira
Visitante	Faustina dos Anjos Freire	Faustina dos Anjos Freire
Visitante	Wagner Fröhlich	Wagner Fröhlich
Visitante	Dulce Zuchini (estagiária SMDS)	Dulce Zuchini
	Joice Louato Costa Correa	